



Polititank

Portugal Como Destino Turístico

José Pedro Oliveira Costa



Polititank

Portugal Como Destino Turístico

José Pedro Oliveira Costa

Sobre o Polititank: O Polititank é um think tank português de política nacional e internacional. Semanalmente existe o podcast Gabinete de Crise, onde se discutem os temas da semana. A Redacção Polititank disponibiliza audios de uma selecção de artigos. É sem fins lucrativos, não partidário, e está comprometido perante os interesses da sociedade civil. Mais em Polititank.pt

Integridade: O Polititank surge justamente para se discutir, analisar e refletir a política, tanto a nacional, como a internacional, pois acreditamos num mundo global e em permanente contacto. Urge assim restabelecer as ligações entre o Cidadão, a Sociedade Civil, a Academia e a Política. O Polititank surge de Cidadãos da Sociedade Civil envolvendo a Política e a Academia. Cada cidadão deve fazer o seu contributo para um mundo melhor, em busca do bem comum e da fraternidade.

Publicado por Polititank 2021

Este relatório não teve qualquer financiamento, e quaisquer declarações e visões expressas no documento são da responsabilidade do autor.

Conteúdo

1 Introdução

3 Abordagem geral sobre o turismo, a sua história
e as suas variantes

7 O contributo e a importância do turismo na
economia mundial e na dinâmica dos diversos países

13 O turismo em Portugal

Introdução

Neste artigo pretende-se caracterizar o turismo em Portugal e no mundo e explicar as suas dinâmicas. Irei procurar abordar e analisar o setor “à lupa”, através de indicadores demográficos, económicos e sociais para se perceber o que move o turismo, o que este movimenta e onde movimenta.

Como todos sabemos, o setor do turismo é hoje um dos mais importantes setores da economia mundial, da qual Portugal não é exceção. Este é responsável por dinamizar toda a economia desde lojas, restaurantes, hotéis, museus e muitos outros. Graças a ele Portugal tem o seu selo de qualidade turística espalhado por todo o mundo, seja devido às suas magníficas praias e paisagens naturais ou pela sua fantástica gastronomia.

O turismo em Portugal é bastante sazonal apresentado uma forte expressão nos meses de julho e agosto especialmente na região sul devido ao seu bom tempo e praias apazíveis. Desde a década de 60 Portugal centrou quase toda a sua atividade turística num só ponto, o chamado turismo de “Sol e Mar”. Em 2020 o Algarve recebeu o prémio de “Melhor Destino de Praia da Europa”. Esta é já a sétima vez que esta região recebe este prémio, tendo recebido também em 2013, 2015, 2016, 2017,

2018 e 2019 o que atribui ao Algarve o recorde mundial¹. No entanto, a elevada competitividade com países como Espanha, Grécia ou Tunísia, pois estes conseguem oferecer o mesmo produto que nós, faz com que o setor em Portugal se tenha que inovar e que apostar em outras formas de turismo, nomeadamente o turismo de natureza ou monumentos.

O artigo encontra-se organizado da seguinte forma: em primeiro irei abordar o turismo, a sua história e as suas variantes. De seguida explicar o contributo deste setor na economia mundial e na dinâmica dos diversos países. Irei também falar mais detalhadamente sobre o turismo em Portugal. Por último, e devido á situação atípica que vivemos, irei abordar o impacto da pandemia de Covid-19 no turismo mundial e nacional.

1 Algarve considerado o “Melhor Destino de Praia da Europa” | ARQUIVO DIGITAL (info-cul.pt) consultado dia 27 de julho de 2021

Abordagem geral sobre o turismo, a sua história e as suas variantes

O turismo é definido como sendo uma atividade em que as pessoas se deslocam de um local para outro, permanecendo nesse local (diferente do local de residência) por um período inferior a um ano com fins de lazer, desporto ou negócios. Mathieson e Wall apresentaram a seguinte definição de turismo: “movimento temporário de pessoas para destinos fora dos seus locais habituais de trabalho e residência, as atividades desenvolvidas durante a permanência nesses destinos e as facilidades criadas para satisfazer as suas necessidades”¹ Deste modo, um turista é uma pessoa que se desloca voluntariamente por um período de tempo igual ou superior a vinte e quatro horas e inferior a um ano para local diferente da sua residência e do seu trabalho pernoitando nesse mesmo lugar.

Durante a Idade Antiga a principal atividade turística, na Grécia, eram as olimpíadas, que aconteciam na cidade de Olímpia, e para as quais as pessoas de diversos pontos se deslocavam para assistir. Por outro lado, no império romano as principais atrações turísticas eram as termas (das quais destaco as termas das Ruínas de Conimbriga) e os grandes espetáculos que se realizavam nos teatros, onde as pessoas com mais dinheiro se deslocavam para os assistir.

¹ Turismo – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 27 de julho de 2021

Na Idade Média, com o aumentar das guerras, muitas pessoas deixaram de se deslocar tanto. Neste tempo surgiram novas formas de turismo, as peregrinações religiosas. As mais famosas são as peregrinações à Terra Santa em Israel ou a Meca. Também a peregrinação até Santiago de Compostela pelos Caminhos de Santiago foi bastante importante nesta época.

Na Idade Moderna apesar das peregrinações continuarem a ter grande expressão, nomeadamente a Roma, surgiram os primeiros hotéis (palavra francesa que designava os palácios urbanos). Esta é também a época das grandes expedições marítimas de espanhóis, britânicos e portugueses que despertam a curiosidade e o interesse por grandes viagens. Durante o século XVI surge o costume de mandar os jovens aristocratas ingleses para fazerem um Grand Tour no final de seus estudos, com a finalidade de estes complementarem a sua formação. Sendo uma viagem de longa duração (entre 3 e 5 anos) que se fazia por distintos países europeus, é desta atividade nascem as palavras: turismo e turista.

Na Idade Contemporânea com a revolução industrial a burguesia passa a possuir recursos financeiros que os permitem viajar. A invenção da máquina a vapor possibilitou uma modernização dos transportes, o que possibilitou percorrer grandes distâncias em relativamente pouco tempo. Nesta época a Inglaterra torna-se o primeiro país a oferecer passagens transatlânticas, dominando este mercado na primeira metade do século XIX, o que favorece as correntes migratórias para a América. Depois do final da Primeira Guerra Mundial e com a massificação dos autocarros e automóveis os turistas começaram a procurar as praias e os rios da Europa, o que fez o turismo costeiro ganhar uma grande importância. Também o desenvolvimento do avião contribuiu para uma massificação do turismo. No entanto com a crise de 1929 e com a Segunda Guerra Mundial condicionaram negativamente a atividade turística.

Entre 1950 e 1973 dá-se um “boom” no turismo mundial. Nesta altura o turismo mundial cresce a níveis nunca antes vistos. Este crescimento é consequência do crescimento económico, da estabilidade social, do desenvolvimento dos meios de transporte e vias de comunicação, mas também da introdução da cultura do ócio e do lazer no mundo ocidental. É nesta época que surgem as primeiras legislações do setor. A forte recuperação económica em países da Europa fez com que a classe média aumentasse e tivesse uma situação financeira estável, passando esta a interessar-se mais pelas viagens. Por outro lado, a introdução de legislação ao trabalho (redução do horário de trabalho para 40 horas semanais e a introdução de férias) possibilitou um maior número de viagens. Também o aumento da produção de automóveis e a sua banalização contribuíram, junto com a melhoria das vias de comunicação, para aumentar os fluxos turísticos. Estes fatores fizeram com que o número de turistas aumentasse de 25 milhões em 1950 para 190 milhões em 1970². Em 2019 este número ascende a 1500 milhões de turistas³.

Na década de 70 a crise energética e a elevada inflação, especialmente sentida no setor dos transportes, ocasionaram um novo período de crise no turismo. No entanto na década de 80 o nível de vida volta a subir e o turismo volta a disparar, passando a ser o motor económico de muitos países.

2 Turismo – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 27 de julho de 2021

3 Turismo mundial sobe 4% em 2019 e regista 10 anos consecutivos de crescimento, diz OMT – ECO (sapo.pt) consultado dia 27 de julho de 2021

Este aumento também se fica a dever à melhoria dos transportes com novos e melhores aviões da Boeing e da Airbus e de comboios de alta velocidade.

Na década de 90 a queda dos regimes comunistas, a Guerra de Golfo, a unificação alemã, a Guerra da Bósnia incidiram diretamente no turismo, mantendo este uma trajetória ascendente, mas mais moderada.

Nesta época foram tomadas as primeiras iniciativas políticas para favorecer o turismo como o Tratado de Maastricht em 1992. O aparecimento das companhias Low Cost vieram tornar o mercado turístico mais competitivo e acessível para a maior parte da população.

De entre as variantes do turismo destacam-se o turismo receptivo (quando não-residentes são recebidos por um país de destino, do ponto de vista desse destino), turismo emissor (quando residentes viajam a outro país, do ponto de vista do país de origem) e turismo doméstico (quando residentes de dado país viajam dentro dos limites do mesmo).

O contributo e a importância do turismo na economia mundial e na dinâmica dos diversos países

No que toca á importância económica do turismo destacam-se as consequências não intencionadas do ato do turista realizar uma viagem de trabalho ou lazer. Ao decidir fazer uma viagem o turista tem de primeiro trabalhar e poupar para só depois poder fazer a viagem, usando os recursos poupados. Deste modo a poupança é estimulada e ao mesmo tempo o consumo também pois o turista acaba por gastar o dinheiro em bens e serviços no local de destino. O turismo constitui, assim, uma força económica das mais importantes no mundo, ocorrendo fenómenos de consumo e a criação de rendimentos e de mercados, onde se conjugam a oferta e a procura.

De facto, o turismo pode ser considerado uma indústria, por diversas razões. Em primeiro lugar, pela existência de uma organização dentro do sector que promove as viagens e beneficia os locais receptores. Em segundo lugar, pelos meios que utiliza e pelos resultados que produz, pois aproveita os bens da natureza sem os consumir, ou esgotar. Também emprega uma grande quantidade de mão-de-obra, exigindo o investimento de enormes montantes financeiros.

O turismo é também responsável por proporcionar receitas

as para toda a economia através do consumo e para o estado através dos impostos associados ao consumo. Por outro lado, o turismo também é responsável pela valorização dos imóveis, pelo desenvolvimento do setor do imobiliário e do alojamento local e por impulsionar a construção civil.

No âmbito nacional, o turismo provoca a transferência de recursos financeiros produzidos numa região de um dado país para outras do mesmo país, através do movimento de turistas que viajam internamente. Por outro lado, o turismo internacional apresenta um duplo impacto: os efeitos nos negócios e os efeitos na redistribuição.

À medida que o turista viaja este estimula toda uma economia. Viaja em aviões fabricados por exemplo nos Estados Unidos, fica de estadia num hotel, frequenta os restaurantes e o comércio local. Quanto ao efeito da redistribuição no turismo internacional este refere-se ao facto da maioria dos turistas internacionais ser proveniente dos países desenvolvidos, com altos rendimentos, que passam férias em países economicamente mais desfavorecidos. Nesse sentido, uma parte do poder de despesas excedente dos países mais ricos é redistribuído por meio do turismo a outros países, muitos dos quais incluídos entre os países em vias de desenvolvimento.

O turismo pode ajudar a estimular a atividade económica de determinados locais que possuem, por diversas razões, poucas possibilidades de alternativas de desenvolvimento económico. Em alguns casos pode ser mesmo o único meio para o desenvolvimento económico dessas regiões.

O turismo internacional pode ser considerado uma exportação de bens e serviços, semelhante à exportação de mercadorias. Em países desenvolvidos e em desenvolvimento com uma elevada atividade turística esta ajuda a reduzir o défice da balança de transações e aumenta a receita fiscal.

Este aumento da receita fiscal é conseguido pela cobrança de impostos sobre as empresas e o emprego na área do turismo, mas também pelos impostos indiretos sobre o consumo.

A criação de emprego também é outro aspeto positivo do turismo. Este é responsável por gerar milhares de empregos diretos e indiretos. O turismo é considerado a atividade económica que mais empregos oferece a nível mundial. “De acordo com o The World Travel and Tourism Council Travel and Tourism Economic Report, em 2019, o setor representava cerca de 330 milhões de empregos (diretos e indiretos) a nível mundial, o equivalente a 10,3% do emprego global total e um em cada 10 empregos a nível mundial, sendo que 144 milhões de postos de trabalho são assegurados pelo alojamento e restauração, e a maioria das empresas a operar no setor são micro, pequenas e médias empresas.”¹

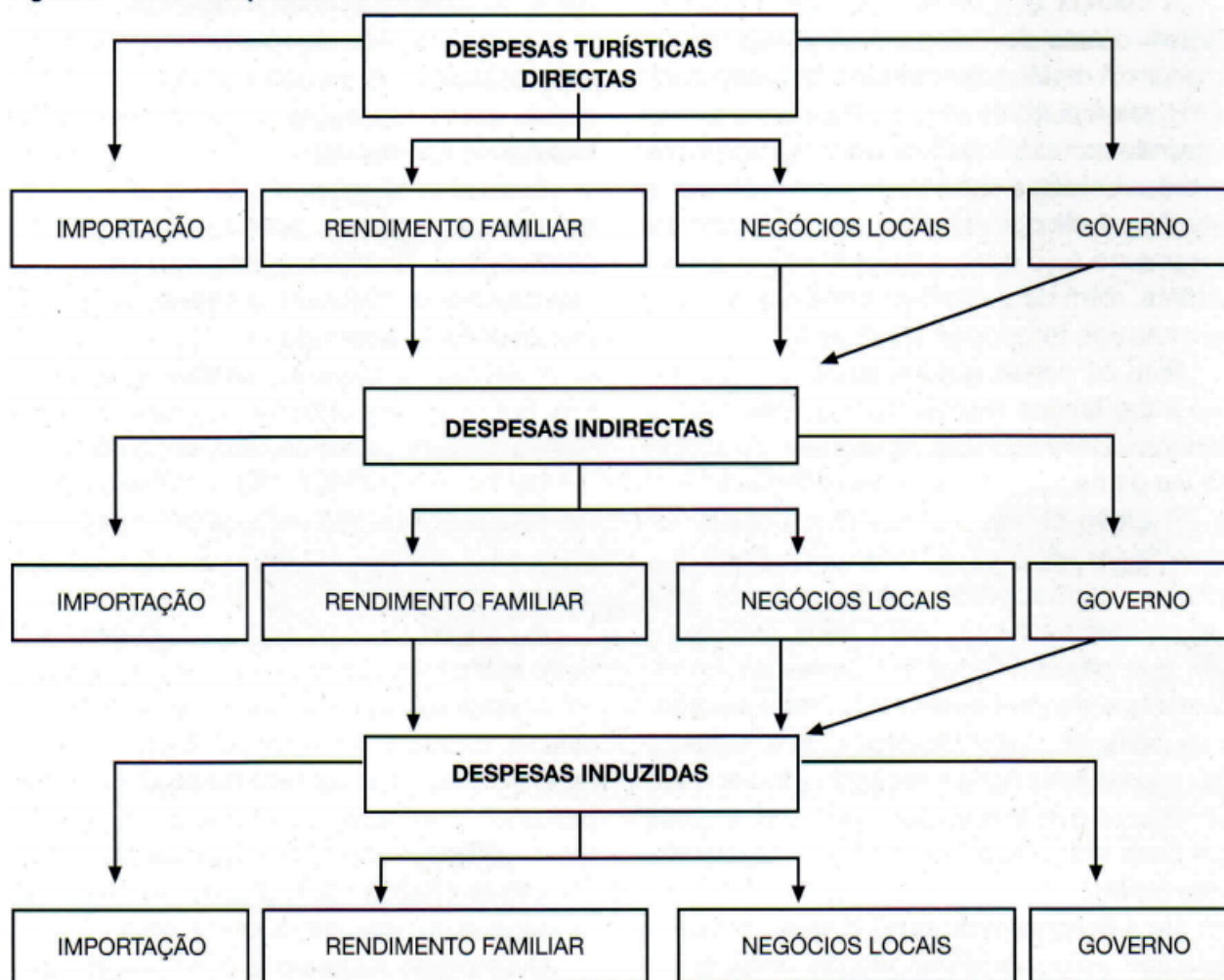
Segundo David Scawsill, presidente e CEO do World Travel & Tourism Council, num comunicado em 2011 “O setor de viagens e turismo cria empregos, gera exportações e estimula o investimento. Num momento de recuperação pós-crise global, a indústria está numa posição única para o crescimento sustentável da energia ao redor do mundo, seja em economias maduras emergindo da recessão ou jovens mercados emergentes em vias de rápido desenvolvimento”.²

As despesas turísticas têm um “efeito cascata” sobre a economia. Os efeitos diretos das atividades turísticas correspondem às despesas realizadas pelos turistas nos diversos estabelecimentos. Parte desse valor sai do circuito económico doméstico para cobrir as despesas com as importações de produtos e serviços. A figura 1 retrata o efeito multiplicador do turismo:

1 O impacto da COVID-19 no setor do turismo | PBS (up.pt) consultado dia 31 de julho de 2021

2 A importância econômica das viagens e do turismo | economia | T&T | Epoch Times em Português consultado dia 27 de julho de 2021

Figura 1 – Efeito multiplicador do turismo



A figura 1³ mostra que as unidades produtivas que beneficiam das despesas diretas dos turistas necessitam de se abastecer junto de fornecedores, ou seja, precisam de comprar bens e/ou serviços de outros sectores dentro da economia local. Parte destas despesas sairá do circuito interno, pois destinam-se a comprar bens e serviços importados. Por outro lado, essas compras beneficiam as respetivas unidades produtoras, gerando assim um efeito indireto.

3 Cabugueira, A. (2005). A importância económica do turismo. Revista Turismo & Desenvolvimento, 2(2), 97-104. (consultado dia 30 de julho de 2021)

O efeito induzido corresponde aos salários, rendas e juros recebidos pelas atividades que, por sua vez, fornecem as referidas anteriormente.

Segundo Fletcher (1991) o efeito “multiplicador” relaciona-se com a interdependência de todos os setores da economia. Isto significa que uma mudança num determinado setor afeta todos os outros setores da economia. O mesmo se passa com o turismo pois qualquer mudança nas despesas turísticas diretas afetará o nível de produção da economia, a taxa de desemprego, o rendimento médio familiar, as receitas do governo e a balança comercial. No entanto, de acordo com Wanhill (1997), a atividade turística também envolve diversos tipos de custos económicos, nomeadamente custos relacionados com as empresas e custos de infraestruturas. Em suma, podemos dizer que o valor inicial das despesas turísticas gera efeitos multiplicadores na economia - na produção, nos rendimentos, no emprego e nas receitas dos governos. Os multiplicadores do turismo são o rácio das mudanças na produção, rendimento, emprego e contribuições para as receitas dos governos sobre a mudança inicial nas despesas diretas, originadas pela procura dos turistas. Estes podem ser classificados em cinco tipos:

- ***Multiplicador de transações ou vendas*** - mede a relação entre o aumento das receitas dos negócios no sector do turismo e o aumento das despesas turísticas iniciais;
- ***Multiplicador de produção*** - relaciona o valor de produção adicional gerado na economia, em consequência de um aumento unitário na despesa turística inicial;
- ***Multiplicador do rendimento*** - mede o rendimento adicional criado na economia, em consequência do aumento das despesas turísticas iniciais;

- **Multiplicador das receitas governamentais** - mede o impacto nas receitas dos governos, resultante de um aumento das despesas turísticas iniciais;
- **Multiplicador do emprego** - mede a quantidade total de empregos criados por uma unidade adicional das despesas turísticas.

Em 2018 a França foi o país mais visitado do mundo com um recorde de 89,4 milhões de visitantes. Segue-se a Espanha com 83 milhões, os Estados Unidos com cerca de 80 milhões, a China com 63 milhões de visitas e a Itália a fechar o top 5 com 61,6 milhões de turistas.⁴

“Em termos de receitas turísticas mundiais verificam-se 2 mil milhões de dólares americanos em 1950 a 104 mil milhões em 1980, 495 mil milhões em 2000 e 1.220 mil milhões de dólares americanos em 2016”⁵

Em 2018, segundo o WTTC entre os 40 países e territórios com maior geração de riqueza pelo turismo, Macau lidera com uma contribuição de 72,2% para o PIB do território, seguindo-se Filipinas, com 24,7%, Tailândia, com 21,6%, e Grécia, com 20,6%, que é assim o país europeu com maior peso do turismo no PIB. Depois de Grécia e Portugal (19,1%) os países europeus onde o turismo tem mais peso no PIB são Áustria, com 15,4%, Espanha, com 14,6%, Itália, com 13,2%, Turquia com 12,1%, e Reino Unido, com 11%, todos acima da média na União Europeia, que é de 10,1%.⁶

4 Conheça os países mais visitados do mundo! (meudireito.online) consultado dia 31 de julho de 2021

5 Mucharreira, P. R., Antunes, M. G. & Abranja, N. (2018). A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras – proposta de um modelo de investigação. *Tourism and Hospitality International Journal*, 10(1), 140-151. (Mucharreira P. R. Antunes M. G. Abranja N. (2018). A importância do turismo no.pdf (ipl.pt)) (consultado dia 30 de julho de 2021)

6 Presstur - Portugal é o 5º país com mais forte contributo do turismo para o PIB consultado dia 9 de agosto de 2021

O turismo em Portugal

Portugal é tradicionalmente conhecido com um destino turístico de excelência, sendo reconhecido na Europa pelo sol, pelas praias, pela gastronomia e pela sua herança cultural, patrimonial e religiosa. O país afirma-se cada vez mais no contexto mundial como um dos principais destinos para os praticantes de golfe, com os seus resorts e aldeias históricas.

O turismo nacional é um dos mais premiados e reconhecidos do mundo. Desde 2008 até 2021 Portugal já recebeu dezenas de prémios internacionais. Em 2020 Portugal foi eleito, pelo quarto ano consecutivo, o melhor destino turístico da Europa, sendo também o primeiro a receber o selo “Save Travels”, enquanto em 2019 foi eleito pela terceira vez consecutiva o “Melhor Destino Turístico do Mundo”.

Também o Algarve recebeu o ano passado pela sétima vez o prémio de “Melhor Destino de Praia da Europa”, tal como referi na introdução. Além destes podem se destacar muitos outros prémios de elevado renome como nos é possível consultar no site do Turismo de Portugal (Prémios e distinções (turismodeportugal.pt)).

A quantidade de turistas que visita o nosso país tem aumentado de ano para ano. Em 2016 Portugal já era um dos 20 maiores

destinos turísticos do mundo. Em 2017 visitaram Portugal mais de 12 milhões de turistas, um valor superior à população portuguesa. Em 2019 esse número ultrapassou os 27 milhões. A maioria (16,3 milhões) são estrangeiros contra 10,7 milhões de hóspedes nacionais. As principais origens dos turistas em 2019 foram o Reino Unido (2.149.100), a Espanha (2.278.000) e a França (1.611.900)¹. Em 2019 o turismo pesou 19,7% na balança das exportações. No entanto a subida em relação a 2018 foi de apenas 0,7%, a mais baixa desde a crise.²

O setor do turismo é uma atividade económica fundamental para a criação de riqueza e emprego em Portugal. Nos últimos 9 anos o país registou uma taxa de crescimento médio anual de 7,2% nas dormidas o que se traduz num aumento de 37 milhões de dormidas em 2010 para 70 milhões de dormidas, em 2019, o maior valor de que há registo. Observou-se igualmente nas receitas turísticas uma taxa média de variação anual de 10,3%, nos últimos 9 anos, o que permitiu que as receitas passassem de 7,6 mil milhões em 2010 para 18,4 mil milhões em 2019³. Em 2019 a maior parte das dormidas registavam-se em hotéis (82,9%), um aumento de 2,2% em relação a 2018. No entanto as dormidas em Alojamentos Locais (AL) foram as que mais aumentaram em relação a 2018 (14,6%) para uma fatia de 14,3% das dormidas de 2019. Também os fluxos nos aeroportos têm vindo a aumentar a uma taxa superior a 5% desde 2015 até 2019.⁴

Segundo dados de 2019 o turismo em Portugal era responsável, direta e indiretamente, por dois em cada dez empregos. Além disso, um em cada cinco euros gerados provinham desta atividade, o que evidencia a importância do setor na econo-

1 Turismo em Portugal – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 9 de agosto de 2021

2 Crescimento do turismo em 2019 é o mais baixo desde a última crise (dinheirovivo.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

3 Visão geral (turismodeportugal.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

4 Apresentação do PowerPoint (ctp.org.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

mia nacional. No mesmo ano o turismo, sobretudo nas atividades ligadas ao Alojamento e Restauração empregava diretamente 320 mil pessoas, uma redução de aproximadamente 8 mil empregos face a 2018. O ano de 2017 foi o ano em que houve uma maior criação de empregos com um aumento de 16% face a 2016, representando o maior crescimento desde 2013.

Quanto aos trabalhadores 58% são do género feminino, mais 9% que a média nacional. Em 2019 13% das pessoas empregadas no setor do turismo tinham formação ao nível do Ensino Superior. Em 2013 este valor situava-se nos 7,1%. Por outro lado, verificou-se uma redução do número de pessoas empregadas com o ensino básico de 68% em 2013 para 53% em 2019. Em 2019, 15% das pessoas empregadas em turismo tinha menos de 24 anos, um aumento de 2 pontos percentuais face a 2018. Em termos salariais em 2019 um colaborador de turismo recebia em média 1.060 Euros. Este valor representa um aumento de 9,2% face a 2014. Apesar do crescimento, o rendimento bruto mensal de um trabalhador do turismo encontra-se 217 euros abaixo da média total da economia que é 1277⁵.

5 O EMPREGO NO SETOR DO TURISMO EM PORTUGAL - IPDT consultado dia 13 de agosto de 2021

O impacto da pandemia de coronavírus no turismo mundial e nacional

No final de 2019 surgiu na cidade chinesa de Wuhan um vírus respiratório altamente contagioso, o COVID-19. Este vírus iria por acabar por se espalhar por todo o mundo, obrigando os diversos governos a tomar medidas para travar a pandemia e para diminuir a propagação do vírus. De entre estas medidas destacam-se a aplicação de confinamentos gerais ou locais e a limitação da circulação seja dentro do próprio país ou a circulação entre vários países. A proibição de circulação e o controlo de fronteiras vieram fazer com que o setor do turismo abrandasse muito drasticamente, o que provocou graves efeitos económicos ao redor do mundo.

De acordo com um relatório das Nações Unidas estima-se uma perda de quatro mil biliões de dólares no PIB mundial em 2020, tendo o turismo internacional sofrido uma perda estimada de 2,4 biliões de dólares.¹

De acordo com o relatório “Tackling coronavirus (Covid-19): Tourism Policy Responses”, da OCDE, a pandemia e os esforços globais de contenção da doença representam uma contração de 45 a 70% da economia do turismo internacional, mas as indústri-

¹ oturismo.pt - Quatro mil biliões de dólares: o impacto da COVID-19 no turismo mundial consultado dia 31 de julho de 2021

as do turismo local também estão a ser afetadas, devido aos confinamentos. Espera-se que o turismo local recupere mais rapidamente do que a indústria do turismo internacional, mas, uma vez que são as pequenas empresas que desempenham um papel importante como fornecedores de emprego (representam, em conjunto, quase 60% dos subsectores do alojamento e dos serviços alimentares), e são também aquelas que têm poucos ativos e são as menos suscetíveis de beneficiar de pacotes de estímulo económico, isto reflete a grave vulnerabilidade do setor à atual crise económica. Apenas se prevê que o turismo regresse a níveis de 2019 ao fim de 2 ou 4 anos.²

De acordo com os dados mais recentes da Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo mundial sofreu, em 2020, o pior ano desde que há registo, com um decréscimo das chegadas internacionais de 74%. Registaram-se menos mil milhões de chegadas internacionais comparado a 2019³.

Os números de 2021 estão dependentes do avanço da vacinação e da situação pandémica no mundo. Atualmente a estratégia encontrada pelos governos, e em especial a União Europeia, foi a criação de um Certificado Digital com o objetivo de permitir às pessoas viajarem pela UE facilmente.

Este certificado pode ser pedido por qualquer cidadão da União Europeia e respetivos familiares, e também por todas as pessoas de países terceiros que residam num Estado-Membro. Este documento reúne informações relativas ao historial de infeção ou vacinação do indivíduo. O documento vai então indicar se o titular foi vacinado, se já esteve ou não infetado e se realizou um teste PCR nas 72 horas anteriores à deslocação ou se realizou um teste rápido 48 horas antes da viagem.

2 O impacto da COVID-19 no setor do turismo | PBS (up.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

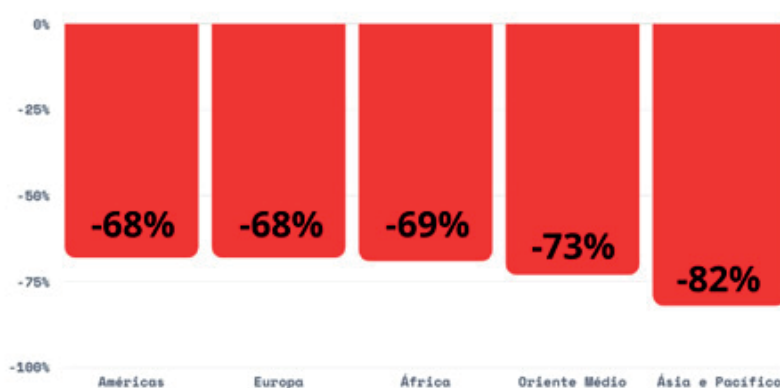
3 Desempenho turístico (turismodeportugal.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

Apesar dos esforços para relançar o turismo em 2021, o ano de 2020 foi um ano de enormes perdas para o turismo. Tal como enunciado em cima as perdas de receita foram muito elevadas, o que se reflete diretamente na economia de muitos países do mundo. Também como explicado anteriormente é nos fácil perceber que a faltas de receitas turísticas leva a uma cadeia de recessão que afeta praticamente todos os setores da economia. Justamente nos países mais dependentes do turismo se verifica uma maior recessão.

Na Figura 2⁴ abaixo encontra-se um gráfico que demonstra a elevada queda na chegada de turistas internacionais em 2020 em relação a 2019, pelo que podemos ver que as regiões mais afetadas foram a Ásia e o Pacífico e o Médio Oriente. No entanto todas as regiões registam quebras superiores a 65%.

Comparativo da chegada de turistas internacionais em 2020 em relação a 2019

Dados de Jan/2020 a Out/2020



72% de queda global no fluxo de turistas entre países

Fonte: Organização Mundial de Turismo (OMT)

4 O Turismo e os Impactos da Pandemia da COVID-19 - Veja Perspectivas! (rotasdeviagem.com.br) consultado dia 13 de agosto de 2021

Em Portugal a pandemia de Covid-19 também causou graves impactos do setor do turismo. Com o governo a ter que decretar dois confinamentos gerais desde o início de 2020 e a necessitar de controlar a circulação de pessoas quer a nível nacional quer a nível internacional com o controlo das fronteiras o setor turístico foi um dos que apresentaram uma maior queda. A queda do turismo foi responsável por 75% da queda histórica do PIB em 2020, ou seja por 5,8% em 7,6%.⁵

Em 2020 foram registados 10,5 milhões de hóspedes dos quais 3,9 milhões estrangeiros. Números que contrastam com 2019, ano em que foram registados 27,0 milhões de hóspedes dos quais, 16,3 milhões de hóspedes estrangeiros, o que representa um decréscimo relativo de -61,3% e -75,7%, respetivamente.

Com um total de 25,9 milhões de dormidas em 2020 (12,3 milhões de dormidas de estrangeiros e 13,6 milhões de dormidas de nacionais), os principais mercados emissores para Portugal foram o Reino Unido (2,0 milhões) (9,4 milhões, em 2019), a Alemanha (1,8 milhões) (5,9 milhões, em 2019) e a Espanha (1,7 milhões) (5,2 milhões, em 2019). Os decréscimos refletiram-se, também, nas receitas, com uma redução de 57,6%, correspondente a 7,7 mil milhões de euros. Em 2019, as receitas do turismo ascenderam aos 18,7 mil milhões de euros. Neste indicador, os principais mercados emissores para Portugal foram a França (1,5 MM), o Reino Unido (1,2 MM) e a Espanha (1,0 MM)⁶.

Para o futuro o setor turístico terá de apostar em 3 pilares fundamentais. Confiança. Esperança. Reinvenção.

5 Turismo explica 75% da queda histórica do PIB em 2020 – ECO (sapo.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

6 Desempenho turístico (turismodeportugal.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

Conclusão

Podemos assim concluir que o turismo é das atividades mais antigas da humanidade. Já desde a época grega que as civilizações praticam esta atividade. Com tudo o turismo foi evoluindo ao longo dos anos fruto tanto da melhora da qualidade de vida das populações em geral como do progresso tecnológico, que veio a permitir uma rápida e barata deslocação de pessoas. O turismo apresenta uma elevada importância na economia mundial, sendo responsável por muitos milhares de empregos diretos e indiretos. Também em Portugal a realidade não é diferente. O turismo apresenta-se como um setor chave para o nosso crescimento económico. No entanto em 2020 com o aparecimento do coronavírus esta realidade viria a alterar-se. A deslocação de pessoas ficou condicionada e o setor do turismo registou enormes perdas. Só em Portugal este foi responsável por 5,8% da queda histórica de 7,6% do PIB em 2020. Teremos de aguardar pelo avanço da vacinação e das medidas governamentais para o turismo voltar a níveis pré-pandemia. Os especialistas apontam para um período de 2 a 4 anos até chegarmos a esse ponto. Resta a este setor se reinventar e voltar a crescer num futuro que esperamos que seja breve.

Bibliografia

- Algarve considerado o "Melhor Destino de Praia da Europa" | ARQUIVO DIGITAL (infocul.pt) consultado dia 27 de julho de 2021
- Turismo – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 27 de julho de 2021
- Turismo – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 27 de julho de 2021
- Turismo mundial sobe 4% em 2019 e regista 10 anos consecutivos de crescimento, diz OMT – ECO (sapo.pt) consultado dia 27 de julho de 2021
- O impacto da COVID-19 no setor do turismo | PBS (up.pt) consultado dia 31 de julho de 2021
- A importância econômica das viagens e do turismo | economia | T&T | Epoch Times em Português consultado dia 27 de julho de 2021
- Cabugueira, A. (2005). A importância económica do turismo. Revista Turismo & Desenvolvimento, 2(2), 97-104. (consultado dia 30 de julho de 2021)
- Conheça os países mais visitados do mundo! (meudireito.online) consultado dia 31 de julho de 2021
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G. & Abranja, N. (2018). A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras – proposta de um modelo de investigação. Tourism and Hospitality International Journal, 10(1), 140-151. (Mucharreira P. R. Antunes M. G. Abranja N. (2018). A importância do turismo no.pdf (ipl.pt)) (consultado dia 30 de julho de 2021)

· Presstur - Portugal é o 5º país com mais forte contributo do turismo para o PIB consultado dia 9 de agosto de 2021

· Turismo em Portugal – Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org) consultado dia 9 de agosto de 2021

· Crescimento do turismo em 2019 é o mais baixo desde a última crise (dinheirovivo.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

· Visão geral (turismodeportugal.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

· Apresentação do PowerPoint (ctp.org.pt) consultado dia 11 de agosto de 2021

· O EMPREGO NO SETOR DO TURISMO EM PORTUGAL - IPDT consultado dia 13 de agosto de 2021

· oturismo.pt - Quatro mil biliões de dólares: o impacto da COVID-19 no turismo mundial consultado dia 31 de julho de 2021

· O impacto da COVID-19 no setor do turismo | PBS (up.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

· Desempenho turístico (turismodeportugal.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

· O Turismo e os Impactos da Pandemia da COVID-19 - Veja Perspectivas! (rotasdeviagem.com.br) consultado dia 13 de agosto de 2021

· Turismo explica 75% da queda histórica do PIB em 2020 – ECO (sapo.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

· Desempenho turístico (turismodeportugal.pt) consultado dia 14 de agosto de 2021

Sobre o Autor

José Costa, tem 17 anos, e é aluno do 12º ano do curso de Ciências e Tecnologia na Escola Secundária Fernando Namora. Tem interesse em política e em projetos na área. É membro fundador e vogal da direção do Polititank. Pertence também à Juventude Valente.

*Foto de Capa: Castelo de Bragança, à noite.
Foto tirada por Alves Mateus e partilhada no
Pexels.com*

Design: Igor Veloso

Polititank

www.polititank.pt



Polititank